

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redação: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 8 DE ABRIL DE 1917 - RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL

NUM. 15

## O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL.

REDAÇÃO: -Rua General Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias uteis das 8 as 10 e das 16 as 20 horas.

A redação não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

### Condições de assignaturas

(Pagamento adiantado)	
CAPITAL	
Anno . . . . .	88000
Semestre . . . . .	48000
Trimestre . . . . .	250.0
Numero avulso . . . . .	2200
INTERIOR	
Anno . . . . .	105000
Semestre . . . . .	58000
Trimestre . . . . .	28500

Anuncios e outras publicações, preços convencionaes.

(Pagamento no acto)

## Da educação

III

### Os lugares publicos

Entretanto, si no convívio da família a criança houvesse recebido as primeiras da educação e a polissa no collegio a medida que physica e intellectualmente fosse evoluindo, na idade de ingressar, livre de tutela, no contubernio social, apresentaria-se de maneira a todos agradar e de todos merecer elogios.

Não raro se observa nos bondes o facto de um cavalleiro estar commodamente sentado à ponta de um banco e sem o menor escrúpulo obrigar a Senhora que necessita ali sentar-se a esgarrar-se, constrangida, entre os joelhos do delgado gentleman e o recosto do outro banco.

O dever de um homem educado, sempre que uma Senhora ou um Anão procura tomar assento no banco onde occupa a ponta, é levantar-se, descer até o estribo e esperar que a pessoa se accomode convenientemente, para, então, assentar-se outra vez.

Si não desejar manifestar-se de boa maneira delicada, é melhor arredar-se para o meio do banco cedendo a beira a outro passageiro.

No passio das ruas a boa educação manda que o lado do canto da calçada seja dado ás pessoas mais velhas e ás Senhoras.

Si por acaso uma pessoa mais jovem acompanha uma menina que seja o lado de honra deve ser-lhe concedido.

Não é decente nem permittivel a uma pessoa joven esperar que outra mais velha se ja primeira a cumprimentar.

Quando não se tem confiança na propria urbanidade é melhor subtrahir-se á frequencia

em certos lugares que frequentamos e exhibir uma triste figura. Si num templo um cavalleiro acompanha senhoras, deve, si é num templo catholico, conduzi-las a altura da pia e, immergindo o pollegar offerecer-lhes, decentemente agua benta e, depois, acompanhá-las até a altura da grade do "guarda-respostas".

Não é delicado, dentro dum templo, ficarem em promiscuidade homens e mulheres.

Si uma processão embarga o passo dum transeunte alheio no culto que homenageiam, se faz mister, por delicadeza, que tire respectuosamente o chapéo e que se conserve em attitude que não susceptibilize as pessoas que a compoem.

Vamos finalizar "Da educação" nos lugares publicos — com uma indolência que ás vezes se pratica e que é bem grave, pois, fere o patriotismo.

Quando uma pessoa desconfia da delicadeza para consigo propria, não é preciso acrescentar nem mais um qualificativo á sua infeliz educação.

## A DEFESA

### NACIONAL

Nem vão lá julgar por um momento siquer que ha nessa vegetação rapida e ubere de voluntarios, especies um pouco anobisimo, ou de culto aos ditames da fashion; nem tam pouco se supponha que, si campo das manobras, de agora para dar um aspecto mais real á causa, fosse lá pelo Matto Grosso, para o actualment convulsivo, todos os papéis e manâes dos voluntarios se agitariam em Ubatouira, a de sentar com o nacionalismo recurso do pistoado isempções privilegiadas. Não, senhores, o movimento é real e o entusiasmo é sincero. Nem o autor desta desvaliosa Chronica pretende em tão augusto momento quando se assiste a um resurgir do civismo brasileiro, externar o seu scepticismo do mau gosto.

Queremos erer honestamente que este entusiasmo é positivo e real. E embora brasileiro, conhecendo a nossa gente, fazemos votos para que seja duradouro. Galemnos ventos batem a causa da Defesa Nacional e elle sejam benignos os deuses para que, atravessando os periodos criticos do mal do sete dias, das enterres, da denunciação, do sarampo e da escarlantina, reagindo victoriosamente contra a vacilla, chegue a uma adolescencia robusta e forte, para se tornar o ponto de partida da resurreição (porque se rá verdadeira resurreição) do sentimento da Patria. Nem ó de se desejar menos em se tratando de bebé que tão medlo e rosado nasce.

E', certo, grande causa o nobre, esta da Doteza Nacional! Poderá, porem, a muitos parecer que uma defesa subentende alguma cousa a defender e que antes do cogitar de crear uma defesa nacional deveriamos cuidar de nos subimos em nação. Sim, sim, sabemos; somos um pais independente, absolutament autonómo, tendo o nosso logar marcado nos congressos internacionales, com assento ao estado e desandando concerto

## NO HOSPICIO

Era uma doida alegre e descuidosa, Jmáis viram-na triste ou desgostosa; Pendia-lhe dos labios cor de rosa, Frequentemente, a flor de uma risada.

Muitas vezes, á luz da desmalhada Do sol do occaso, tímida, medrosa, Tentava-se a cantar uma saudosa Canção de amor, doce e maguada.

Quem sabe o que ella toja antes de louca? Nunc he pude ler sobre o passado; Nasta logrel-lhe ouvir da propria bocca.

Sei que apenas, um dia, no gradeado Desse hospicio, chorava com a voz rouca Ao ver passar um carro de noivado.

Oliveira Martins



das nações. Mas é possível que haja gente ainda que não acredite que é sufficiente a instituir uma nação. Individuocaturas existem que ainda julgam que esta, para que verdadeiramente o seja e possa constituir uma individualidade positiva no mundo, necessita da independencia economica e financeira a par da autonomia politica; necessita de ser consciente da sua força e de sua capacidade para a existencia; necessita de ser habitado por um povo com características definidas e directrices determinadas.

O povo, este o grande elemento e factor constituinte da nacionalidade. Não é sufficiente um territorio vastissimo, bem ou mal conhecido, meos ou mais opulento, coberto de maravilhas que o individuo que o habita vai conhecer pela descrição entusiasta das muitas feitas pelo estrangeiro que ás soube ver. Enquanto no povo não despertar a consciencia da nacionalidade, a nacionalidade não existe. Não bastaregar pelas paredes disticos em que se lêa "Ser brasileiro é melhor que tudo" em parodia anti-logica e anti-grammatical, ou a Deutschland über alles, quando os que leem o distico não serão capazes de dizer o que é "ser brasileiro" e muitas vezes nem mesmo sabem o que seja o Brazil!

O povo destes Brazis, ignorante e indifferente, não possui ainda os elementos que o podem levar a constituir a nacionalidade. Não é culpa sua; não li'os deram. Não li'os dão. Quer-se lhe agora incutir civismo como a seringa de Prax, se, injecta um serum restaurador num organismo cambalho e minado. Quer-se lhe incutir civismo; dêm-lhe meios de tornar-se civico. E estes são dois apenas: educarmo-nos, ou reduzarmo-nos á mais dolorosa miseria.

Sentimentos de civismo só entram na alma do povo levados ou pela tocha luminosa da educação ou pelo agulhão da carente da fome e da ignominia. Educarmo-nos. Ensinem-lhe que esta Patria é dele, que lhe pertence, a Elle, e não a mecaiduzia de interesses momentaneos e vorazes. Educarmo-nos. Incutamo-lhe a comprehensão clara de que este Brazil é a herança que do Passado recebe e ao Futuro tem de transmitir, que lhe pertence para todo sempre; dêm-lhe os meios de entrar na sua posse e verão que por ella toma interesse como quem cuida de cousa sua que de seus paes recebeu e que para seus filhos conserva. Ha de elle então querer saber como lhe administram a estancia. Tomará contas a capatazes e mordomos. Pensará, terá vontade e saberá impo-la. E isto será civismo. Poderá então usar da liberdades que para elle (por

mittido entre certa resquicio de escravocratas que pelo habito de terem vivido nas senzalas identificaram-se com os costumes daquela epocha e inda hoje, afugando uma tola esperança, insurgem-se contra os descendentes da raça ethiopia acclamando-os dos epithetos usados naquella phase de hedonidez kumana.

A direcção do Collegio de Petropolis, em se tratando dum estabelecimento de ensino, julgavamos que era composta de pessoas que, ao meos, tivessem um pouco de senso moral para fínscarrar a ineptia e cretinismos que as empolgava em estado latente.

O acto agora que vem de praticar desafiou as correas apodrecidas pelo virus do odio que sustinham-lhes as mascaras, e as faces limpas apresentaram-se ao julgamento da sociedade de modo a não deixar duvidas sobre a pequenez e mesquinhez do caracter vil de seus portadores.

Neste acto vemos tambem um processo de vingança contra o pai da victima que, como todos sabem, é illustre professor de fama reconhecida. Si foi a vingança o movel que levou a administração do Collegio de Petropolis a proceder de maneira tão baixa e abjecta tornasse, por isso mesmo, duplamente reprovavel quer pelo argumento da cor que pela mesquinhez da vingança.

Ninguém ainda achemo impedido na cor de Hemetério dos Santos para deixar de ouvir e illustrar-se com as suas sabias lições.

Acham agora impedido na cor do filho para que não se illustre nas lições dadas pelos nicos professores do Collegio de Petropolis!

Isso tudo é ridiculo, immoral, inadmissivel no Brazil onde o suor ethiopico humileceu a materia de tudo quanto nelle se fez e existe.

A administração do Collegio de Petropolis, com esse acto, mostrou que seus membros são nada menos que forçados do Manicomio.

## Agradecimento e missa

Vital Baptista, Maria Aldina de Barros Baptista, Luiza de Barros Baptista, Roderico de Barros Baptista, Vital de Barros Baptista, e Nayr de Barros Baptista, pae, mãe e irmãos da inesquecivel

## Angellina de Barros Baptista PEQUENA

ainda sob o pezo de tão cruento golpe, agradeçemo de coração a todas as pessoas que prestaram o seu concurso durante a enfermidade e por occasião do trespassse de tão querido ente, notadamente ao humanitario e competente clinico Dr. Sarmento Leite; assim como tambem se penhoram a todos que enviaram pezamos por meio de cartas, cartões e telegrammas, e ass que levaram-lhes palavras de conforto acompanhando até a necropole os restos mortais da extincta.

Aproveitamo a oportunidade para convidarmos-lhes a assistir a missa de 7. dia que darão reza na igreja da Sagrada Família, quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 1/2 horas.

Por mais este acto de caridade, contempissem de antemão sinceramente gratos.

### MISSA

A familia do inesquecivel

Alfredo Jacob Vieira

convida aos parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa do 30. dia do seu passamento, que manda reza na Capela de N. S. da Piedade no dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas. Por mais este acto, antecipa-se sinceramente agradeçida.

## SMART CLUB PORTO ALEGRENSE

AVISAMOS AS EXMAS FAMILIAS, SOCIOS E CONVIVIDOS QUE O BALLE DE GALA QUE EM COMEMORAZÃO AO ANIVERSARIO DESTA SOCIEDADE DE VEREA REALISAR-SE HOJEM, FICOU TRANSFERIDO PARA QUANDO NOVAMENTE ANUNCIADO, POR MOTIVO DE ESTAR OCCUPADO O SALÃO DO THEATRO S. PEDRO PELA COMPANHIA FATIMA MIRIS

A DIRECTORIA

## Com a Santa Casa

Depois que este estabelecimento de caridade publica passou a ser administrado exclusivamente por pessoas portadoras de pergaminhos, as queixas se levantam todos os dias por aquelles que ás injunções da sorte obrigam a recorrer aos beneficios dessa casa de caridade.

As formalidades extemporaneas que hoje, se exigem para que alguém nella, entre não de molde a obrigar os necessitados a desistirem dos seus beneficios.

os doentes que podem dispendir outro e os que gozãm da protecção de certas influencias. E' uma casa que tem por fim attender sollicitamente o publico e no entanto, os que ja vão, retornam revoltados, esforça a maneira indelicada e grosseira que certa gente os trata.

Tudo o que funciona ali, ultimamente, tem que possuir pergaminho, tem que ser formado. Essa exigencia, sobre ser attentatorio á Constituição Estadual que consagrou o principio da competencia contra o preconceito do pergaminho é, alieno, irritorio quando se perguntar porque academia, foram formados os primeiros doentes de quem a sciencia moderna nada faz que, de galinhas, ampliar pensosamente o que elles crearam e descobriam.

Tantas innovações tem sido feitas naquelle estabelecimento que vae terminar no tremedal

## EXPULSO POR

### SER PRETO

Lemos em o serviço telegraphico do nosso collegio "Correio do Povo", que o distincto professor carioca Hemetério dos Santos representará aos d'rs. Wenceslao Braz e Carlos Maximiliano contra a administração do Collegio de Petropolis que expulsara um filho seu sob pretexto do mesmo — ser preto.

Esse facto é um attestado trizante de quanto e grosseira e tatha de idoneidade moral e administração de certos estabelecimentos de ensino no nosso Paiz.

Por um simples accidente de epiderme o acto malventurado é infeliz da direcção do Collegio de Petropolis, atirou um labão ignominioso sobre uma criança attingido em sua injusticia a individualidade de um homem honrado e acatado por quemos o conhecem, como é Hemetério dos Santos, pae do menino expulso.

Parceco que ha muito a estupidex do preconceito de cores deverei estar banido da sociedade brasileira e que so fosse ad-



QUEM NEGARÁ A SUPERIORIDADE DA

Cerveja Becker

NA ESTAÇÃO CALMOSA?

QUEM NÃO A TENHA BEBIDO.

Registro lutuoso

Finou-se nesta capital a 5 do corrente, a despeito dos esforços empregados pela sciencia e da solicitude dos queridos parentes...

— Quem a viu pela estrada esmoecida, Curvada pelo peso da velhice, A passos lentos, vagando abalada...

Arquejando, sem pao e sem ganfida; Sentiria o coração dilacerado, Ao notar ás desgracias desta vida...

Pela Primavera de 1913

Joaquim Florio Pinto

Sino coraçao da aldeia Córcao sino-da gente Um a sentir quando bate Outro a bater quando sente...

Lustrador Um operario lustrador, habilitado para qualquer trabalho de lustro...

O BEIJO-QUEIRO Tango para o Carnaval de 1917, musica e letra de Castor Escobar...

C. e W. Fettermann leccionam preparatorios, linguas, ciencias mathematicas e physicas...

Ilmo. sr. Pedro Lehmann Junior — Nesta cidade — E' com o maior prazer que venho apresentar a v. s. os meus cumprimentos...

Tinturaria Popular DE Abel Alves de Medeiros Tingese e lava-se roupa de honens e senhoras...

Ilmo. sr. Pedro Lehmann Junior. — Nesta cidade — E' com a mais justa insistencia que compra um devotido de gratidão em vir publicamente attestar a efficacia da POMADA DO POVO...

CLUB PARISIENSE

Prevenção Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não accella reclamações de especie alguma quando não procedidas pelos cobradores...

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

Aviso importante Aos srs. prestamistas contemplados com premios de Rs. 100\$000 (o que pelo menos tenham pago 15 prestações)...

Porto Alegre, 20 de Março de 1917.

Resultado do 33º sorteio da Série Especial relativo ao mez de março de 1917 e nesta data realizado de accordo com a extracção da Loteria Federal.

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 41732. Numero contemplado no sorteio da SÉRIE ESPECIAL: 1732.

Table with 2 columns: Foram sorteadas as seguintes cadernetas; N. 1732 com Rs. 50000000, 1733 com 20000000, 1734 com 10000000, 1735 a 1738 com 5000000 cada uma, 1739 a 1751 com 3000000, 1752 a 1931 com 18000000. Total - 200 cadernetas sorteadas e prem. no valor de 31.900\$000.

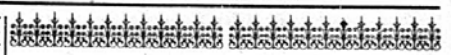
Alfredo da Silva Saldanha Fiscal do Governo Federal

Os premios de Rs. 5.000\$000, 2.000\$000 e 1.000\$000, respectivamente, cobraram aos prestamistas srs. Oswaldo Lamb, residente em Feliz, municipio do Cabu; Helvin Grassler, morador em Sinimbu, municipio de Santa Cruz; e Jayme Schilder (do Supremo Tribunal Federal), morador na Capital Federal.

CONSULTORIO Medico - Cirurgico da PHARMACIA MACEDO Dr. Job. 29 e 23 Dr. Mario Kroeff 3-4 Grátis aos pobres Bomfim, 142 (Esquina Santo Antonio)

Plissés em qualquer largura e bainhas abertas. Fazem-se á Rua General João Manoel n. 61 A Antiga rua Clara PREÇOS MODICOS

35\$000 Papeis de casamento, sem emcommodos para as partes; inventarios e extracção de certidões, requerimentos etc. Seriedade. Oswaldo Meister. Avenida Germania 90 C (Navegantes).



A mais saborosa Gazoza que actualmente apparece na praça, é indiscutivelmente a fabricada na Distillação Sul Americana de

Nicolau Scalzilli Estrada Matto Grosso n. 161

Tupinambá O melhor remedio para feridas

Depositar: ADALBERTO WORTMANN Rua Uruguay 24 - PORTO ALEGRE

Cooperativa Ideal Sociedade Anonyma Constructora e de Empréstimos Limitados CARTA PATENTE N. 3

Capital realizado... 100:000\$000 Caixa Postal n. 251 — Sede social — Telephone n. 1004 Rua dos Andradas n. 397 A — PORTO ALEGRE

Indiscutivelmente a „Cooperativa Ideal“ é a sociedade que melhor corresponde ás exigencias da actualidade

Porque Independente de sorteios, proporciona a acquisição de casas higienicas e economicas por prestações mensaes de capital o juro. Pela attractiva serie CONFIANÇA offerece 55 premios integros, não perdendo o direito ao reembolso os prestamistas sorteados com 200\$000, 100\$000 e 50\$000.

A PEDIDO

Agrupas d'ama alma Ao esportman João Manoel do Amaral. Calma e sentada, abandonada e triste; Triste e sentada, abandonada e calma; Sob a velha arvore, quinda hoje Costumava repousar aquella alma.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 13 de Abril de 1917, ás 14 horas Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

o novo llo de bordo dega e ubados militar. s Bran' s lan' o Ita' tapura- parar. Castil' so para occasião almas. ultimo a mesa t cham' avra os rmando o util' imenta' urso. u agr' bino de cada do orto. e os omados 1 a re' lo onde s pachos i ploteu do, em pará o ro 'Pa' toda a erra o trans' ada dos agração Estados rras a la' é con' ul rta'feira a junta per olea do foram a de r's. Gas' o Azam' lonça. f'atos re' l Escor- coronel so con' T s, deiza- sões im- no hippe- ter sido lmos te- chagados, mos não shera vi- 0888 brilhan- to de lral Mo- io reali- nceição concun- os. sãdo da u a se' nta des' norando terceiro em 4 e offere- to uma o film pretado Manzini openhou honiaba. alto fun- cou uma ante os O. apre- mentos.



Procurem todos beber a excelente

# Cerveja Oriente

O maior consolo na crise actual



## Eleutherio Araujo & C.

**CRETONE especial para lençóis,**  
 6/4 peça de 20 js. 36\$000  
 7/4 peça de 20 js. 39\$000  
 8/4 peça de 20 js. 45\$000  
 9/4 peça de 20 js. 48\$000  
 10/4 peça de 20 js. 53\$000

Rua Cor. Fernando Machado  
 (antiga do Arvoredo) 387.

## Alfaiataria

### Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

## Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital . . . . . 10.000.000\$000  
 Fundo de Reserva . . . . . 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira Alegre, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão, Lagado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principais praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambios e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POUPIAES, limitados a Rs. 5:000\$000 com retiradas francas até 1:000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

## Restaurant Porto-Alegrense

de **Raphael Nunes & Cia.**

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romoald, muito conhecida nesta cidade, offerece á sua distincta frequencia os seus prestimosos trabalhos, dispondo-se de presteza, asseio e seriedade, a par de preços modicos.

Accepta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas de qualquer forma. Tem sempre fiambrés, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

**Alugam-se commodos!**  
 Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA  
 Uma visita ao Porto-Alegrense!

## Restaurant Cachoeirense

de **Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, accellandose pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

**GARANTE-SE ASSEIO** - Preços sem competencia  
 Alugam-se commodos  
 Rua Conde de Porto Alegre - Cachoeira.

## Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de frotiões, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Atende a chamados em toda a presteza  
 Rua Conde de Porto Alegre  
 antiga Travessa de Vieira  
 CACHOEIRA.

## Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89

End. telegraphico: "Alegrense" - Capital 2.000.000\$000

### Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empréstimo dinheiro sob garantia de apolices da divida publica, federaes, estaduais e municipaes, açoes de bancos e companhias, debentures de sociedades anonyms.

Desconta notas promissorias, letras e quaisquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticreos.

Compra e vende apolices federaes, estaduais e municipaes, todos os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaisquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena commissão, dinheiros, titulos de qualquer natureza, metaes preciosas, moedas, pedras finas e outros valores.

Accepta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de **um anno**; a prazo de **6 mezes**; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanaes, até um conto de réis. - Sacca contra todas a praças do paiz.

**Provem a cerveja  
 BECKER**

## A Pontualidade

Officina de calçado de

### Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

**Porto Alegre**

## Ao Popular

de

### Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41  
 (antiga Rosario)

## Banca n. 1 do Mercado

de

### Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908.

menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distincções concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surpreendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereos, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para reumatismos etc. etc.

Di  
 PEI  
 REI  
 Lima  
 ENI  
 uteis  
 20 hot  
 A r  
 bolisa  
 em al  
 Cond  
 P  
 Ann  
 Sem  
 Trin  
 Num  
 Ann  
 Sem  
 Trin  
 Ann  
 ções, p  
 Os m  
 mente  
 a pesso  
 minos.  
 Ha c  
 que der  
 ponto  
 seu, co  
 de leve,  
 Esses  
 mados c  
 pular.  
 Ha e  
 podem  
 seu ges  
 rapida c  
 que está  
 Esses  
 pouco d  
 mente p  
 do interl  
 instintiv  
 com a  
 gestos d  
 laute, co  
 tingido  
 calculad  
 Pessoa  
 de conv  
 a tapest  
 mente a  
 enthusias  
 palestra.  
 Suponh  
 tor que l  
 nos hom  
 nessa re  
 mesmo u  
 encoberto  
 roupa.  
 Si for  
 pa nesse  
 sacrificio  
 vel panca  
 alegre, de  
 não env  
 a dor, ad  
 coragem j  
 reno, rec  
 dose.  
 Muitas  
 pessoas q  
 F. e F. e  
 tras, sem i  
 Façam  
 ciencia na  
 duzirem t  
 pessoas de  
 clairão qu  
 qeno defe  
 força de h